



*Comissão Mista de Acompanhamento da Covid-19 – Congresso Nacional*

# Medidas de combate à crise e cenários fiscais

***Felipe Salto***

Diretor-Executivo da IFI

***Josué Pellegrini***

Diretor da IFI

***Daniel Couri***

Diretor da IFI

25 de maio de 2020

- **Quadro fiscal é o mais desafiador que o país já enfrentou**
- Dívida pública subirá pelo menos **10 pontos do PIB em 2020**, mas poderá crescer ainda mais, a depender das políticas que se adotarem até o fim do ano e do ritmo de venda de reservas
- Déficit primário deverá totalizar **R\$ 711,4 bilhões em 2020, já incluído o custo das medidas de combate à crise**, e só voltaria ao positivo no pós 2030
- **Risco de financiamento da dívida existe**, mas a Conta Única do Tesouro será útil neste momento, numa “dobradinha” com o Banco Central, via aumento de operações compromissadas
- Alternativas para o financiamento são arriscadas, a exemplo do “quantitative easing”
- O após crise reserva discussões importantes: **regras fiscais (teto, principalmente)**, possível aumento de carga tributária e retomada da discussão sobre o gasto obrigatório

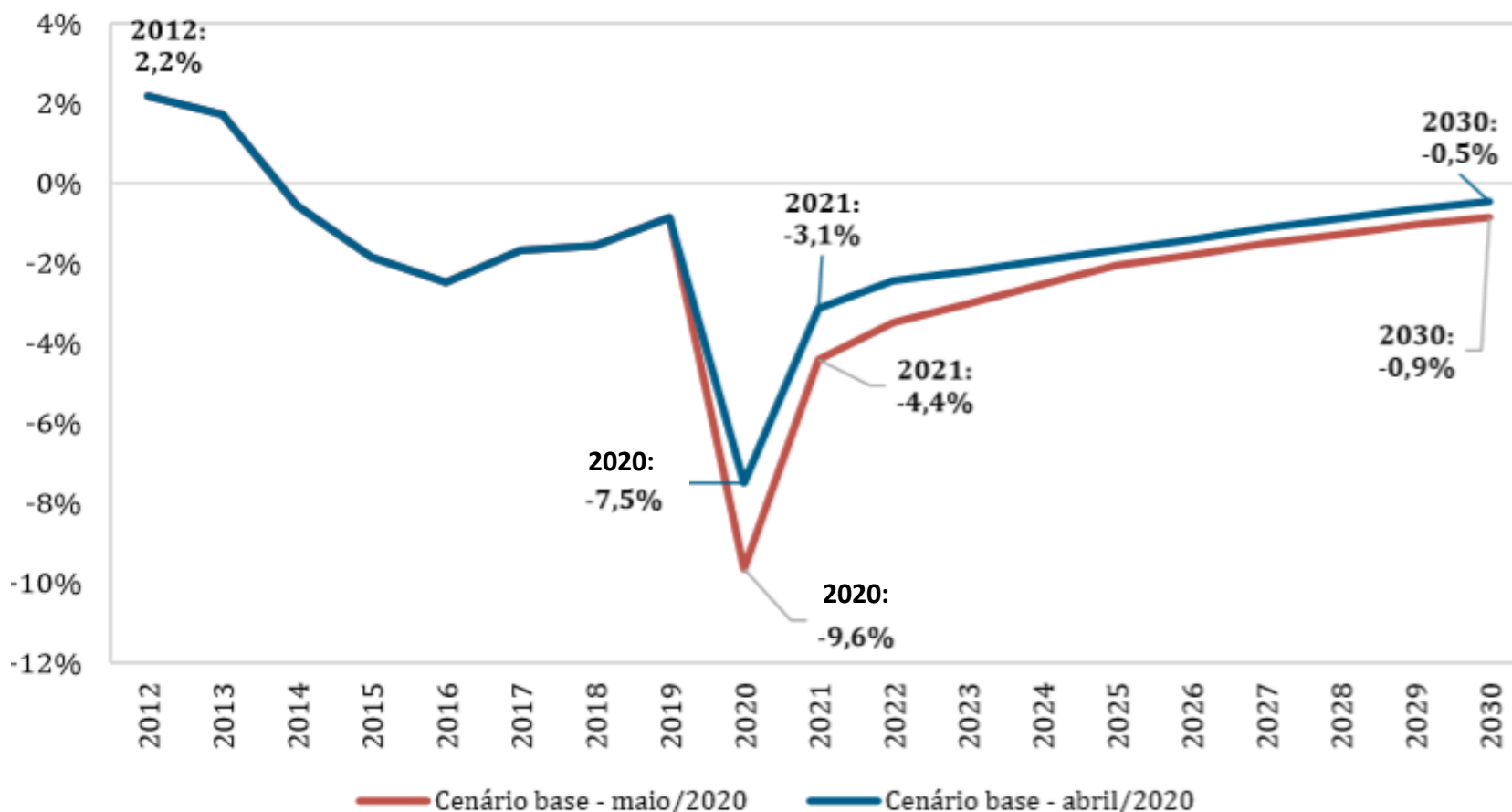
# Variação real do PIB em 2020 (%)

## Tempo de distanciamento (em número de semanas)

Percentual de redução da atividade	Mar	Mar	Abr	Abr	Abr	Abr	Mai	Mai	Mai	Mai	Jun	Jun	Jun	Jun	Jul	Jul	Jul	Jul	Ago	Ago	Ago	Ago
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
5%	1.8	1.8	1.8	1.8	1.7	1.7	1.7	1.7	1.6	1.6	1.6	1.6	1.5	1.5	1.5	1.5	1.4	1.4	1.4	1.4	1.3	1.3
10%	1.8	1.8	1.7	1.7	1.6	1.6	1.5	1.5	1.4	1.4	1.3	1.3	1.2	1.2	1.1	1.1	1.0	1.0	0.9	0.9	0.8	0.8
15%	1.8	1.7	1.6	1.6	1.5	1.4	1.3	1.3	1.2	1.1	1.1	1.0	0.9	0.8	0.8	0.7	0.6	0.5	0.5	0.4	0.3	0.2
20%	1.8	1.7	1.6	1.5	1.4	1.3	1.2	1.1	1.0	0.9	0.8	0.7	0.6	0.5	0.4	0.3	0.2	0.1	0.0	-0.1	-0.2	-0.3
25%	1.7	1.6	1.5	1.4	1.3	1.1	1.0	0.9	0.8	0.6	0.5	0.4	0.3	0.2	0.0	-0.1	-0.2	-0.3	-0.5	-0.6	-0.7	-0.8
30%	1.7	1.6	1.4	1.3	1.1	1.0	0.8	0.7	0.5	0.4	0.3	0.1	-0.0	-0.2	-0.3	-0.5	-0.6	-0.8	-0.9	-1.1	-1.2	-1.4
35%	1.7	1.5	1.3	1.2	1.0	0.8	0.7	0.5	0.3	0.2	-0.0	-0.2	-0.4	-0.5	-0.7	-0.9	-1.0	-1.2	-1.4	-1.6	-1.7	-1.9
40%	1.7	1.5	1.3	1.1	0.9	0.7	0.5	0.3	0.1	-0.1	-0.3	-0.5	-0.7	-0.9	-1.1	-1.3	-1.5	-1.7	-1.9	-2.1	-2.2	-2.4
45%	1.6	1.4	1.2	1.0	0.8	0.5	0.3	0.1	-0.1	-0.3	-0.6	-0.8	-1.0	-1.2	-1.4	-1.7	-1.9	-2.1	-2.3	-2.5	-2.8	-3.0
50%	1.6	1.4	1.1	0.9	0.6	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.6	-0.8	-1.1	-1.3	-1.6	-1.8	-2.0	-2.3	-2.5	-2.8	-3.0	-3.3	-3.5
55%	1.6	1.3	1.1	0.8	0.5	0.3	-0.0	-0.3	-0.6	-0.8	-1.1	-1.4	-1.6	-1.9	-2.2	-2.4	-2.7	-3.0	-3.2	-3.5	-3.8	-4.1
60%	1.6	1.3	1.0	0.7	0.4	0.1	-0.2	-0.5	-0.8	-1.1	-1.4	-1.7	-1.9	-2.2	-2.5	-2.8	-3.1	-3.4	-3.7	-4.0	-4.3	-4.6
65%	1.5	1.2	0.9	0.6	0.3	-0.0	-0.4	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.9	-2.3	-2.6	-2.9	-3.2	-3.5	-3.9	-4.2	-4.5	-4.8	-5.1
70%	1.5	1.2	0.8	0.5	0.2	-0.2	-0.5	-0.9	-1.2	-1.6	-1.9	-2.2	-2.6	-2.9	-3.3	-3.6	-4.0	-4.3	-4.6	-5.0	-5.3	-5.7
75%	1.5	1.1	0.8	0.4	0.0	-0.3	-0.7	-1.1	-1.4	-1.8	-2.2	-2.5	-2.9	-3.3	-3.6	-4.0	-4.4	-4.7	-5.1	-5.5	-5.8	-6.2
80%	1.5	1.1	0.7	0.3	-0.1	-0.5	-0.9	-1.3	-1.7	-2.0	-2.4	-2.8	-3.2	-3.6	-4.0	-4.4	-4.8	-5.2	-5.6	-6.0	-6.4	-6.7
85%	1.4	1.0	0.6	0.2	-0.2	-0.6	-1.0	-1.5	-1.9	-2.3	-2.7	-3.1	-3.5	-3.9	-4.4	-4.8	-5.2	-5.6	-6.0	-6.5	-6.9	-7.3

# Trajetória esperada do déficit primário

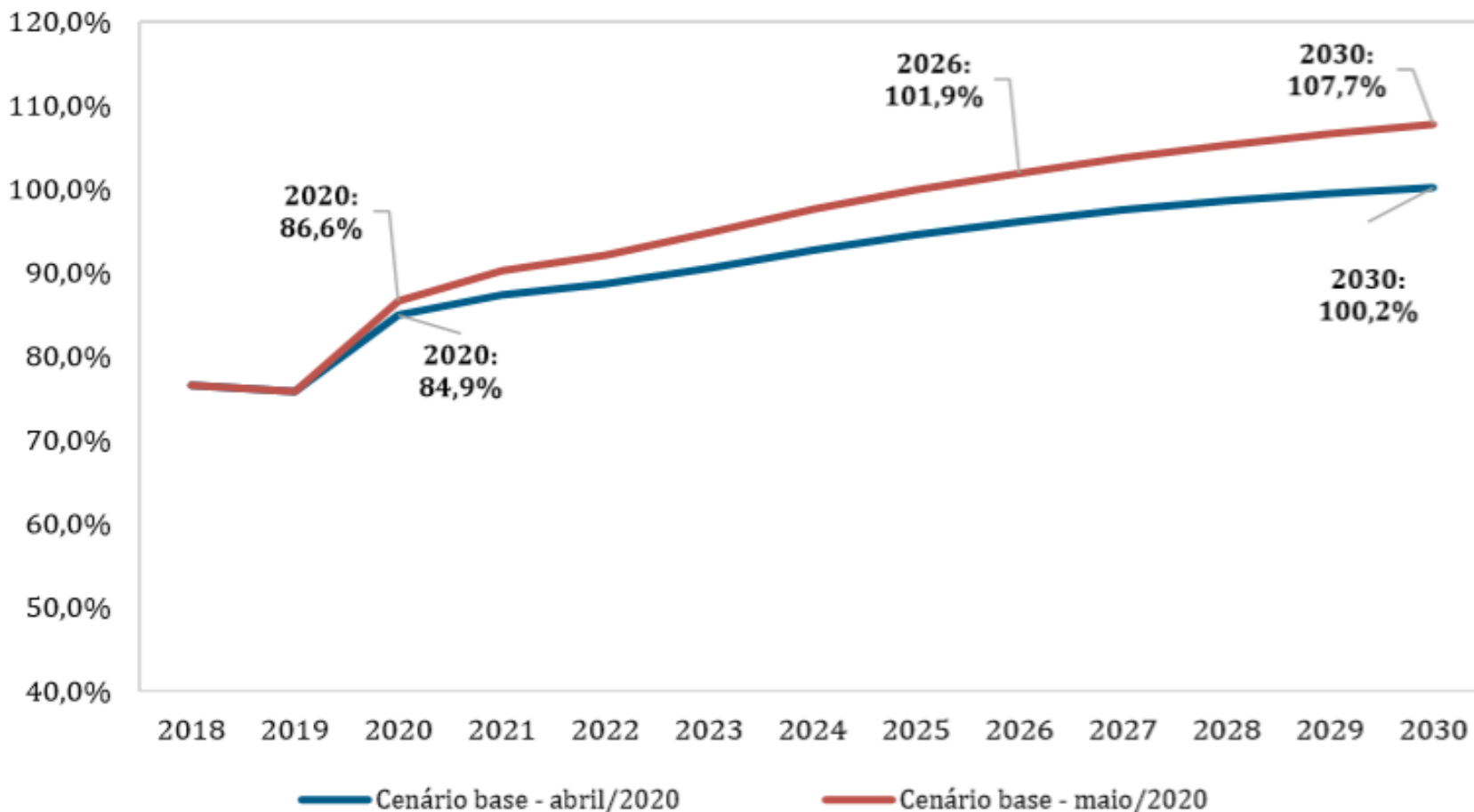
GRÁFICO 19. DÉFICIT PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)



Fonte: Banco Central. Elaboração e projeções: IFI.

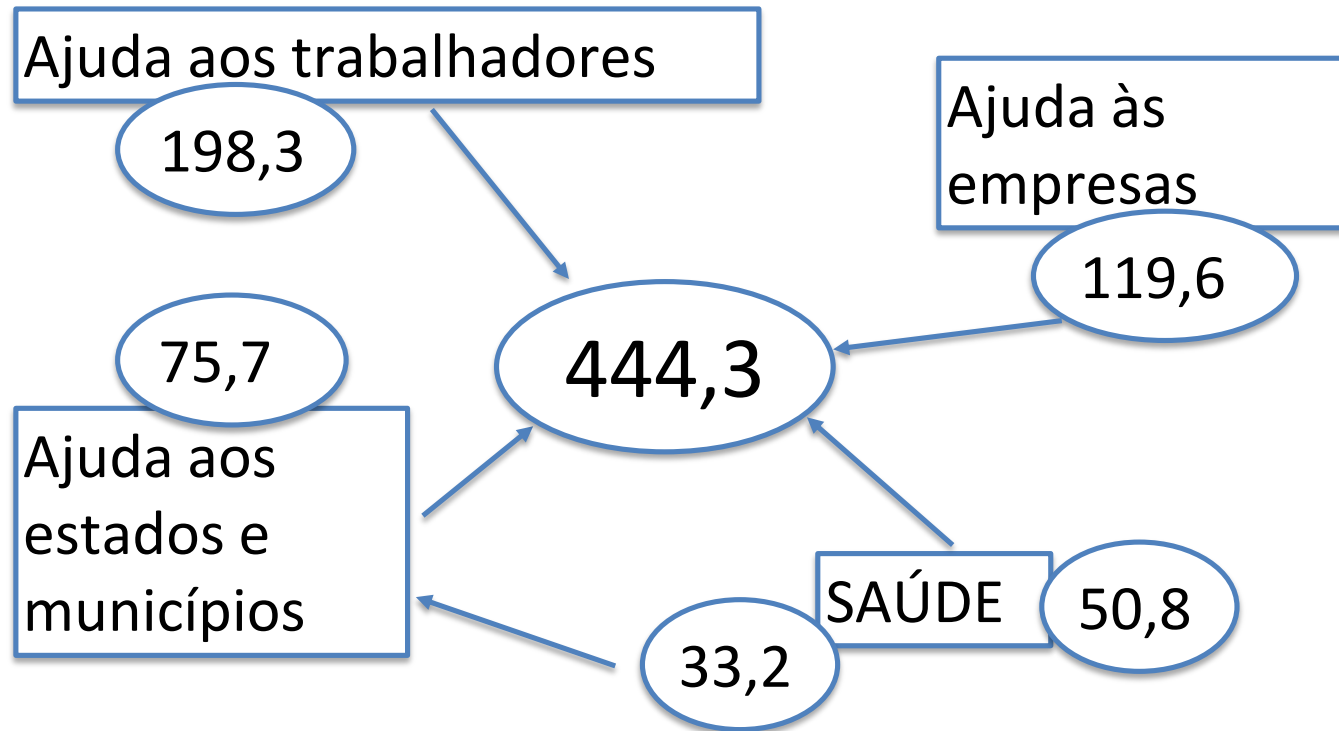
# Trajetória esperada da dívida bruta

**GRÁFICO 20. DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL (% DO PIB)**



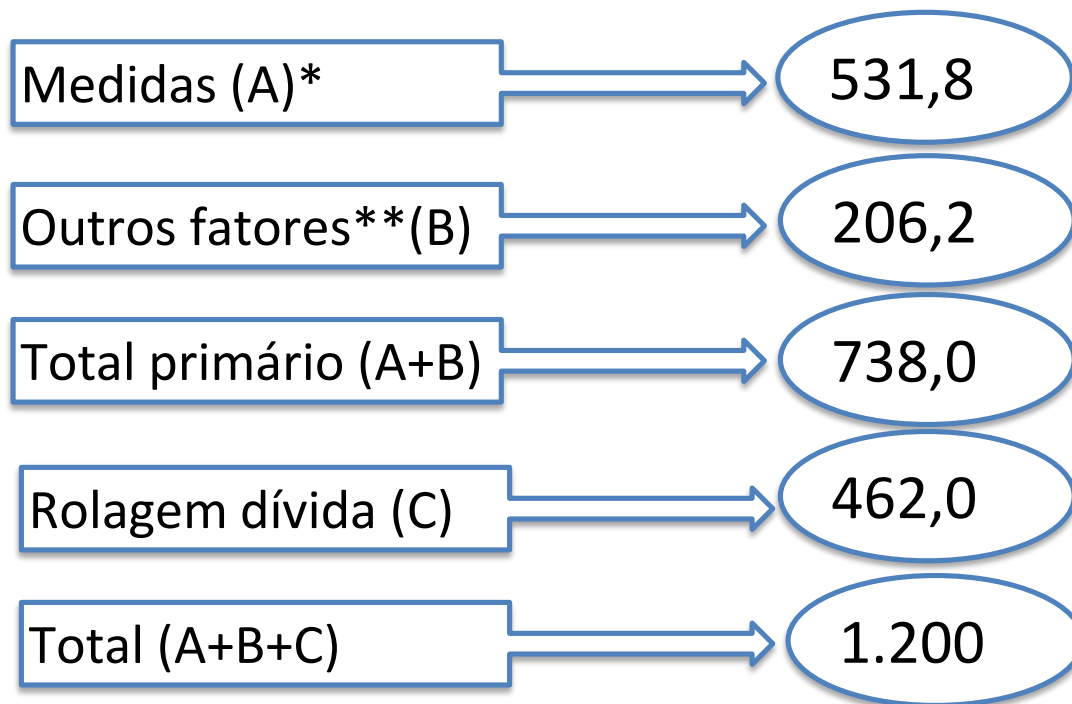
Fonte: Banco Central. Elaboração e projeções: IFI.

# ifl Medidas de mitigação da crise com impacto primário em 2020



	R\$ bilhões
Suspensão do pagamento de dívidas	65,7
Estados	52,6
Municípios	13,1
Enfrentamento do coronavírus	33,2
Estados	15,8
Municípios	17,4
Auxílio	50,2
Estados	30,0
Municípios	20,2
Complementação dos fundos de part	16,0
Estados	7,8
Municípios	8,2
Diferimento do Pasep	3,9
Total	168,9
Estados	106,1
Municípios	58,8
Elaboração: IFI.	

# *ifi* Necessidade de financiamento até fim do ano (R\$ bilhões)

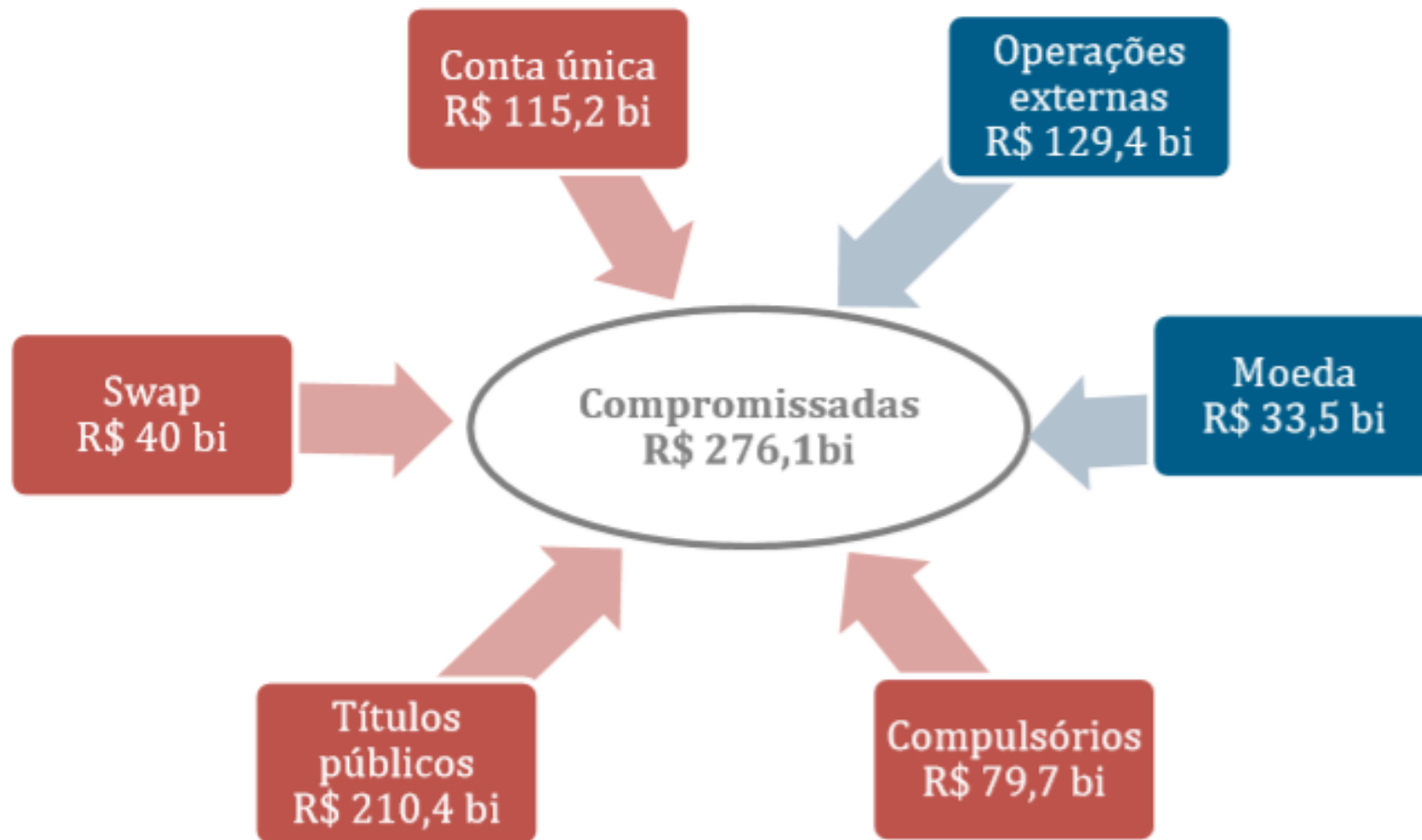


\* *Inclui prorrogação do auxílio emergencial e ajuste para período maio/dezembro.*

\*\* *Inclui meta original de déficit, efeitos da crise sobre receita e despesa, sem ser medidas, e ajuste para período maio/dezembro.*



FATORES RESPONSÁVEIS PELA VARIAÇÃO DAS COMPROMISSADAS (R\$ BILHÕES – MARÇO E ABRIL)



# Possíveis resultados do financiamento (R\$ bilhões)

- Necessidade de financiamento: 1200
- Venda de reservas: 264
- Necessidade líquida: 936 (1200-264)
- Rolagem de títulos públicos: 236
- Aumento das compromissadas: 700 (936-236), de 1300 ao fim de abril para 2000 ao fim do ano

# Gastos federais na pandemia

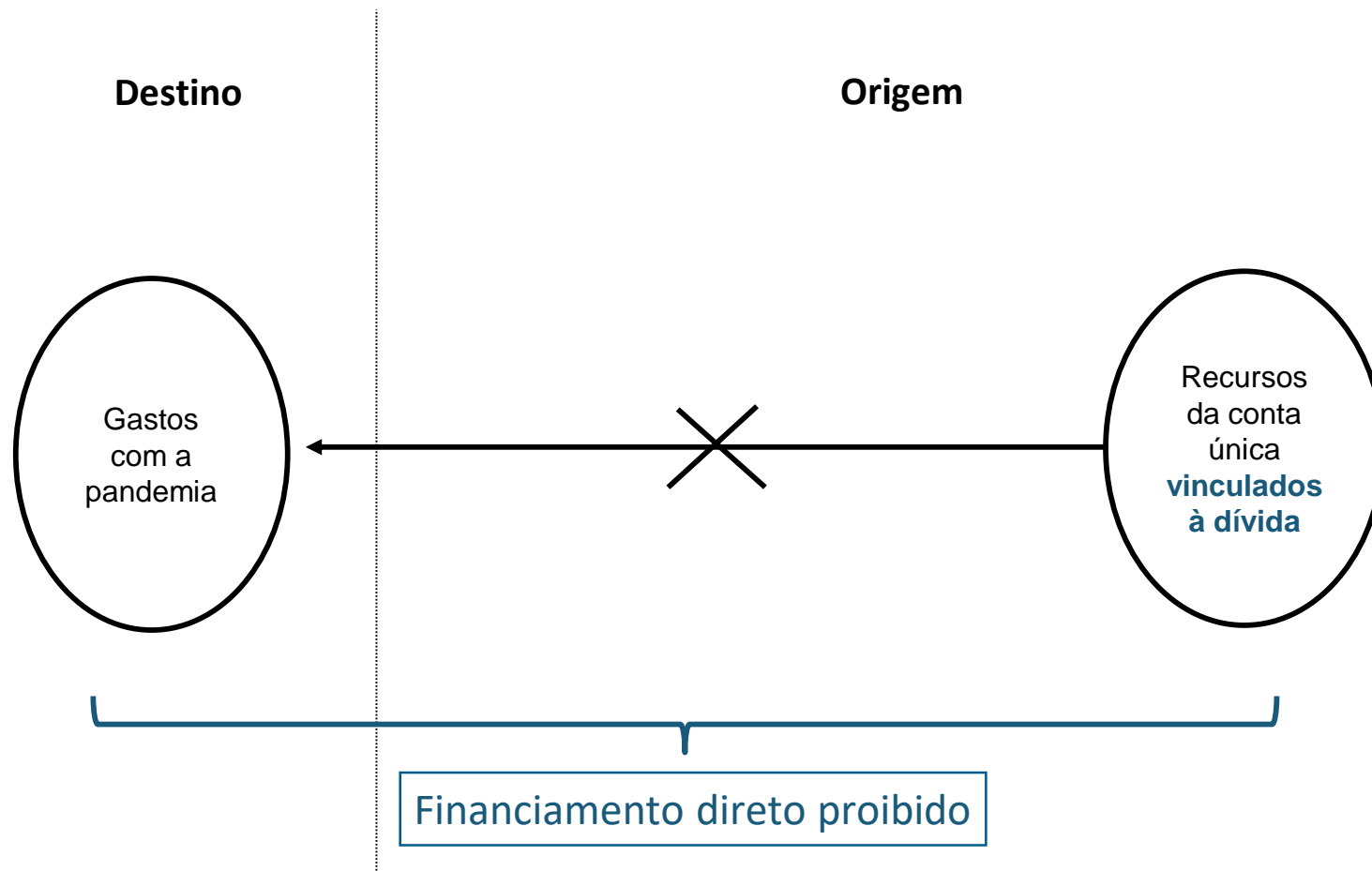
- 20 créditos extraordinários: R\$ 274 bi autorizados
- 84% gasto primário e 14% gasto financeiro
- 66% Assistência (benefícios emergenciais), 19% Encargos (auxílio aos demais entes e financiamentos) e 13% Saúde
- 85% aplicado pela União, 9% por municípios, 6% por estados
- Total pago (22 de maio): R\$ 110 bi (40% do autorizado)
- Execução na saúde é baixa (24% de R\$ 35 bi autorizados), mas despesas não marcadas como covid-19 têm crescido em relação a 2019

# Monitoramento da IFI para os créditos extraordinários

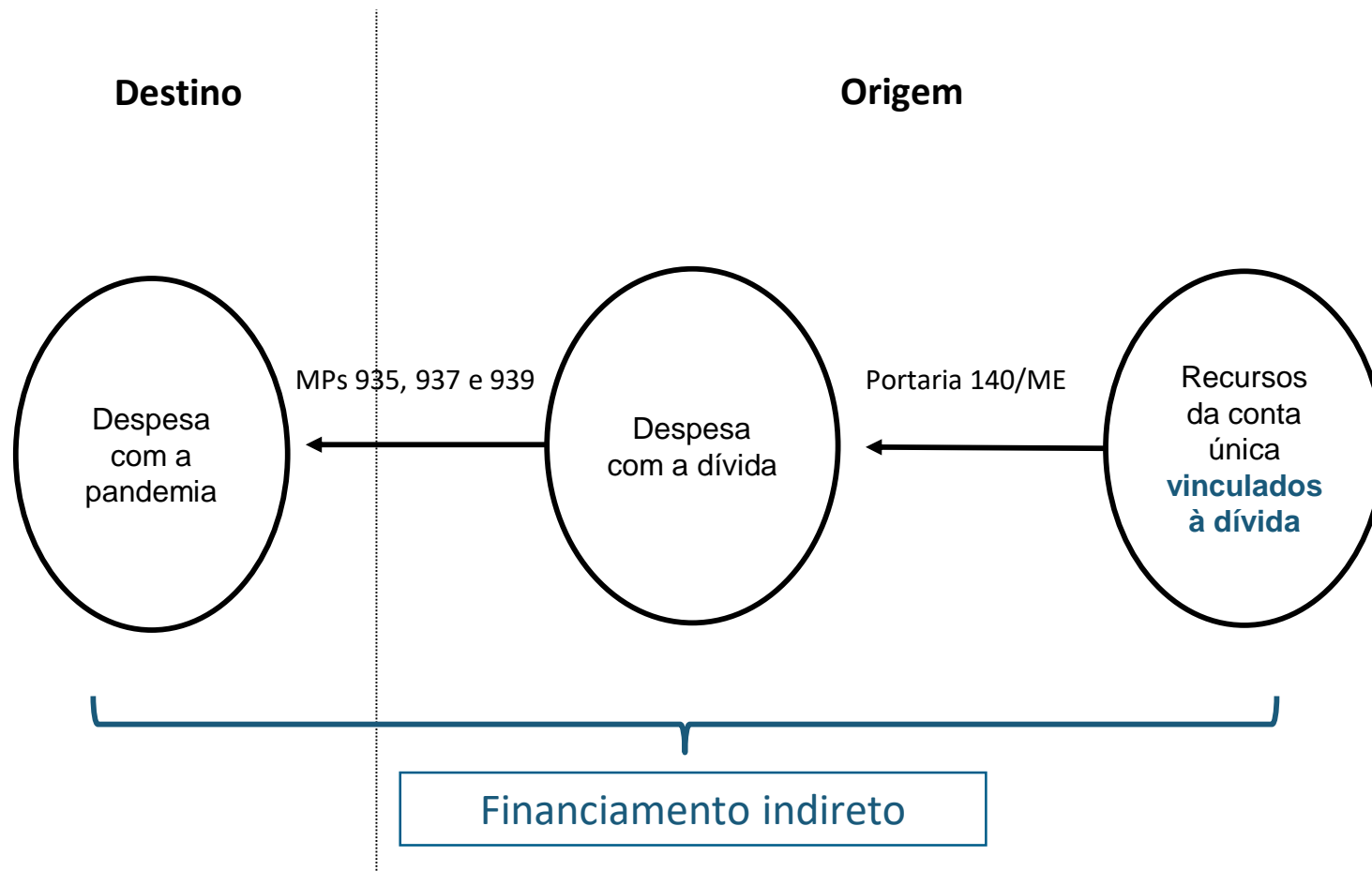
<https://datastudio.google.com/u/0/reporting/12071674-bd8c-4949-af82-504ce236bd5d/page/RQ2NB>

Legislação	Aplicação			Cancelamento		
	Despesa primária	Despesa financeira	Total	Despesa financeira	Despesa primária	Total
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 929, DE 29 DE MARÇO DE 2020	3.419.398.000	-	3.419.398.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 935, DE 1º DE ABRIL DE 2020	51.641.629.500	-	51.641.629.500	50.204.111.708	-	50.204.111.708
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 937, DE 2 DE ABRIL DE 2020	98.200.000.000	-	98.200.000.000	98.200.000.000	-	98.200.000.000
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 939, DE 2 DE ABRIL DE 2020	16.000.000.000	-	16.000.000.000	16.000.000.000	-	16.000.000.000
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 940, DE 2 DE ABRIL DE 2020	9.444.373.172	-	9.444.373.172	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 941, DE 2 DE ABRIL DE 2020	2.113.789.466	-	2.113.789.466	-	2.113.789.466	2.113.789.466
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 942, DE 2 DE ABRIL DE 2020	639.034.512	-	639.034.512	-	414.549.191	414.549.191
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 943, DE 3 DE ABRIL DE 2020	-	34.000.000.000	34.000.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 947, DE 8 DE ABRIL DE 2020	2.600.000.000	-	2.600.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 949, DE 8 DE ABRIL DE 2020	900.000.000	-	900.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 953, DE 15 DE ABRIL DE 2020	2.550.000.000	-	2.550.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 956, DE 24 DE ABRIL DE 2020	25.720.000.000	-	25.720.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 957, DE 24 DE ABRIL DE 2020	500.000.000	-	500.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 962, DE 6 DE MAIO DE 2020	418.800.000	-	418.800.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 963, DE 7 DE MAIO DE 2020	-	5.000.000.000	5.000.000.000	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 965, DE 13 DE MAIO DE 2020	408.869.802	-	408.869.802	-	-	-
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 967, DE 19 DE MAIO DE 2020	5.566.379.351	-	5.566.379.351	-	231.179.351	231.179.351
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 969, DE 20 DE MAIO DE 2020	10.000.000.000	-	10.000.000.000	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>235.233.557.585</b>	<b>39.000.000.000</b>	<b>274.233.557.585</b>	<b>164.415.399.511</b>	<b>7.859.313.987</b>	<b>172.274.713.498</b>

# A dificuldade para usar a conta única



# A dificuldade para usar a conta única



- **2020: caminho livre**
  - Meta de resultado primário: suspensa (DL 6/2020)
  - Teto de gastos: exceção dos créditos extraordinários
  - Regra de ouro: suspensa
- **2021: mais restritivo**
  - Meta de resultado primário: flexível (PLDO 2021)
  - Teto de gastos:
    - Novas circunstâncias imprevisíveis e urgentes da covid: créditos extraordinários
    - Despesas que sejam previstas na tramitação do PLOA: sujeitas ao teto
    - Ou: rompimento + acionamento dos gatilhos
  - Regra de ouro:
    - suspensa se a calamidade for decretada também em 2021
    - ou: exceção da própria regra (autorização do Congresso por maioria absoluta)